

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: CENTRO DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO/RS.

Proprietário: MUNICIPIO DE SÃO MARTINHO.

Endereço: RUA OTTO ALBERTO WACHTER, SN, BAIRRO SANTO ANTÔNIO.

1.1. CONDIÇÕES INICIAIS: O município executará os serviços de limpeza do terreno e terraplenagem.

1.2. SERVIÇOS INICIAIS: Serão providenciados na demarcação da obra de todos os elementos básico do projeto através de uso pontaletes de madeira roliça com diâmetro de 10 cm por 1,50 m de comprimento e com guias de madeira de 2,5x12cm. Será instalada Placa de obra conforme modelo da CEF, com dimensões de 2,00 x 1,25 m.

O barracão de obra deverá ser executado com estrutura de madeira quadrada 7,5 x 7,5 não aparelhada, paredes de chapa de madeira compensada e = 12 mm, com cobertura em telha de fibrocimento e = 6 mm e piso de lastro de concreto. As janelas deverão ser do tipo basculante, a porta de ferro com venezianas e deverá contar com instalações elétricas provisórias para alimentação de energia de equipamentos e ferramentas, bem como iluminação adequada. Ao final da obra o barracão deverá ser completamente desmontado, não devendo restar vestígios do mesmo.

1.3. FUNDAÇÕES: As fundações serão do tipo direta com utilização de sapata corrida de concreto, conforme detalhamento, composta de uma camada de 20 cm de altura de concreto ciclópico mais 20 cm de altura de alvenaria de embasamento, sobre a qual será executada viga baldrame, nas dimensões e detalhes do projeto. Para os pilares será executada sapata de concreto armado, 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento, areia, brita 1), nas dimensões especificadas em projeto específico. O nível de concretagem das sapatas deverá respeitar a altura da viga projetada. As dimensões, seções e especificações de ferragens deverão seguir projeto específico. A impermeabilização da mesma será com três demãos de manta líquida a base de asfalto elastomérico passadas em direção cruzada e cobrindo toda a lateral da viga.

1.4. ESTRUTURA EM CONCRETO: Serão de concreto armado os pilares, as vigas superiores, as vigas de fechamento do oitão, vergas e contra vergas, de concreto 20 Mpa, seguindo as orientações do projeto específico.

1.5. PAREDES: Serão executadas nas dimensões, formas e detalhes do projeto. Toda a alvenaria será de blocos cerâmicos, furados na horizontal, dimensões de 14x9x19cm, de acordo com projetos específicos, assentados com

espessura de 1,0 cm e assentados com argamassa usual traço 1:6 (cimento e areia média) dosado com fluidificante. Os vãos das esquadrias deverão ser rigorosamente controlados, deverão ter vergas e contra vergas de concreto armado conforme projeto específico.

1.6. COBERTURA: A estrutura de sustentação da edificação será do tipo tesoura/terça metálica executada conforme projeto. Toda a estrutura será montada com perfis de chapa dobrada, nas dimensões e especificações do projeto. A cobertura será de chapas de alumínio zincado trapezoidal, modelo TP 40, espessura 0,5 mm, cor natural, com peças usuais de acabamento. As chapas serão fixadas com parafusos autoportante de 4 mm x 6 cm, aplicados no mínimo 3 unidades por chapa e por terça, com a utilização de vedantes. A estrutura metálica deverá ser pintada na fábrica com uma demão de fundo antiferrugem e duas demãos de tinta esmalte. Na divisa norte do lote, junto aos sanitários deverá ser executada calha de beiral, em chapa de aço galvanizado nº 24, desenvolvimento de 33 cm, de maneira que as águas provenientes do telhado não atinjam o terreno vizinho.

1.7. PAVIMENTAÇÕES INTERNAS: O espaço entre vigas e fundações será preenchido com solo argiloso puro e compactado manualmente em camadas de 20 cm. Em todos os ambientes será executado piso composto de uma camada drenante de brita nº 1 e nº 2 na espessura de 3 cm, uma camada de lastro de concreto magro, espessura de 3 cm e por fim contrapiso em argamassa traço 1:4. O acabamento deverá ser reguado, exceto no salão e nos banheiros, que posteriormente receberão a aplicação de revestimento cerâmico, com placas do tipo grês de dimensões 35x35cm.

1.8. REVESTIMENTOS:

O Prédio terá revestimento interno composto de chapisco, emboço e cerâmica tipo esmaltada extra nas paredes dos banheiros e revestimento composto de chapisco + massa única nos pilares, vigas e contravergas de concreto. Os planos de alvenaria não serão rebocados internamente e externamente.

1.9. ESQUADRIAS: As esquadrias externas serão todas metálicas, executadas conforme dimensões e detalhes do projeto.

Portas externas metálicas: portas de abrir em aço, com venezianas horizontais, com maçaneta, fechadura, parafusos e chumbadores e com pré-tratamento de fábrica com fundo anticorrosivo.

Portas internas dos sanitários: de madeira, com folha semi-oca, padrão popular, folha de 90 x 210 cm, incluindo dobradiças, batente e fechadura tipo simples.

Janelas do salão: metálicas, de correr executadas com perfil metálico, com dispositivo para trancamento.

Janelas dos sanitários: metálicas, do tipo basculantes executadas em perfil metálico;

Vidros: liso 4 mm.

Soleiras e peitoris: serão executadas com o mesmo revestimento cerâmico do piso, com largura de 18 cm, sendo 3 cm projetados para fora da parede, assentados com argamassa de cimento colante.

1.10. ELETRICIDADE: A energia para abastecer o prédio virá da rede pública existente na rua frontal. A entrada será do tipo fixado no muro externo do prédio e monofásica. A energia passará por quadro de medição, seguirá por ramal subterrâneo até os quadros de distribuição e seguirá para os pontos de consumo com os respectivos comandos, circuitos e potências. Nas paredes e no forro os circuitos serão aparentes embutidos em eletrodutos rígidos de PVC. As luminárias da área serão tipo spot para lâmpadas fluorescente compacta e do tipo calha, de sobrepor com lâmpadas fluorescentes. Os elementos de do sistema de elétrico serão do tipo comum. Todos os materiais estão especificados no projeto.

1.11. HIDROSSANITÁRIO: A água para abastecer o prédio virá da rede pública existente na Rua frontal, passará pelo medidor padrão Corsan e seguirá por rede subterrânea para a distribuição predial, derivando para os diversos pontos de consumo por tubulação de PVC 25 mm. Os comandos serão todos de metais (registos e torneiras), os vasos e lavatórios de louças esmaltada e considerada completa para o seu funcionamento. As bacias sanitárias deverão ser adaptadas para PNE, em termos de altura do assento e também deverão ser providas de barras de apoio de 80 cm, instaladas conforme indicado em planta.

Os efluentes sanitários serão recolhidos em rede exclusiva e tratados pelo processo de fossa séptica e poço sumidouro.

Os projetos e detalhes de cada sistema se encontram nos respectivos projetos.

1.12. PINTURAS: As paredes serão raspadas lixadas e perfeitamente limpas. As alvenarias sem reboco receberão pintura com duas demãos de tinta silicone e os elementos de concreto rebocados receberão duas demãos de tinta acrílica sobre uma demão de fundo preparador. As estruturas metálicas receberão uma demão de zarcão e duas demãos de tinta esmalte, assim como as esquadrias de ferro.

1.13. CALÇADA DE ACESSO

Será executada calçada de acesso, com declividade máxima de 5%, de maneira a possibilitar acessibilidade a pessoa em cadeira de rodas. A calçada será delimitada com meio-fio em concreto pré-fabricado, dimensões 100 x 15 x 13 x 20 cm, assentado sobre leito compactado e rejuntado com argamassa traço 1:3. O meio-fio deverá ser assentados com as peças perfeitamente alinhadas entre si, nos locais indicados na Prancha 01/10.

1.14. PPCI

Os equipamentos constantes no plano de prevenção contra incêndio são extintores do tipo ABC de 4kg, placas de sinalização de segurança fotoluminescente dispostos conforme projeto específico e luminárias de emergência, potência 2W, 30 LED'S e bateria de lítio com autonomia de 6 horas. A calçada de acesso não configura rampa, de acordo com a NBR 9050, uma vez que tem declividade máxima de 5%, sendo dispensada a execução de guarda-corpo e corrimão.

1.15. LIMPEZA FINAL

Todo o terreno do canteiro de obras deverá ser entregue limpo de detritos, restos de construção e outras impurezas.

São Martinho, 17 de maio de 2018.

Eng. Civil Werner Lorenz
Responsável técnico pelo projeto
CREA-RS 46.873-D

Marino Krewer
Prefeito Municipal